

# ecos



da **via-sacra**

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano C N.º 2 Junho 2008

Preço: 1 Mocho





# DESTAQUE

## Centésima Lição

### AGENDA DE ACTIVIDADES

**19 de Junho** - 10:30 horas

Eucaristia, no Polidesportivo Cónego António Barreiros do Colégio da Via-Sacra

**21 de Junho** - 21:00 horas

Marchas Populares de Viseu, na Avenida da Europa

**20 de Junho** - 21:30 horas

Musical “Centésima Lição”, no Polidesportivo Cónego António Barreiros do Colégio da Via-Sacra

# ÍNDICE

3	EDITORIAL
4	NOTÍCIAS
13	REPÓRTER MOCHO
15	ENTREVISTA COM...
17	MERGULHAR NOS LIVROS
18	ESPAÇO PARA A ESCRITA
23	9.º ANO: E AGORA?...
24	UM OLHAR SOBRE...
25	HORA DO RECREIO
27	TELAS E PAUTAS
28	100 ANOS DE PRESENÇA EDUCATIVA
29	AGORA FALAM OS PAIS
30	ECHOS DO PASSADO
31	CIÊNCIA DIVERTIDA

Ano C N.º 2 Junho/2008

Periodicidade: Trimestral

Director: Cónego Mário Lopes Dias

Director de Redacção: Prof. Nélson Marques

Redacção: Clube de Jornalismo

5.º A: Ana Almeida, Carolina Bravo, Inês Peres, José Ramalho;

5.º C: Rafaela Vieira;

6.º B: Ana Santos, Maria Bárbara Lopes;

7.º A: Ana Guedes, Anna Cardoso, Beatriz Cardoso, Carla Guerra, Inês Vilares;

8.º A: Jorge Lopes;

8.º B: Ana Assis;

8.º C: Ana Fernandes, Ana Lopes, Andreia Gonçalves, Luísa Ferreira;

9.º D: Pedro Teixeira.

Direcção Gráfica: Prof.ª Carla Pinto

Impressão:

Novelgráfica

Rua Capitão Salomão, 121-122 Viseu

Tiragem: 800 exemplares

## EDITORIAL



Interioridade

A teia de relações em que nos vemos embrenhados no mundo actual não nos permite ver com clareza e discernimento os caminhos dos valores e da interioridade.

Somos normalmente arrastados pelos desafios de uma abundante - e não raramente pouco criteriosa - escrita sem limites e sem sentido da responsabilidade.

O nosso mundo necessita, cada vez mais, de assumir valores, reflectir opções, marcar ritmos que estruturam verdadeiramente o homem sobretudo as gerações novas de hoje - e dêem sentido às suas ânsias e realizem os seus sonhos.

Precisamos de parar: parar para pensar, para nos encontrarmos, para nos conhecermos por dentro, e perscrutarmos os limites e os desafios que se entrecruzam dentro de nós. É preciso ser corajoso, é preciso que cada um não fuja de si próprio.

É urgente dar voz e vida à esperança: olhar os desafios e entrar neles, dar-lhes corpo, para se manifestarem visíveis, e alma, para se tornarem imortais...

No final deste ano lectivo, queremos ser essa lança arremessada que visivelmente rasga os céus e intencionalmente busca um alvo desconhecido: chamemos-lhe busca da interioridade. É um desafio que se molda e também se constrói.

Andamos anestesiados e perdemos a noção do certo e do errado. Tememos avaliar a densidade de cada vivência, porque nos interpela e lança desafios exigentes. O esforço da nossa mente e a acção do Espírito em nós encontram-se no mais íntimo de nós próprios: e aí está Deus! Quando o mais profundo do homem se abre ao Espírito, acontece a sua plena realização e felicidade.

Terminamos um ano lectivo. Fazemo-lo com um musical comemorativo do Centenário do Colégio. "A Centésima Lição" pretende ser uma viagem pelas arcas da memória, uma oportunidade de reflexão séria sobre o presente e o fomento de uma interioridade que a própria música facilita. É este o caminho.

Dizia um pensador: "Crer em Deus não é pensar em Deus, mas sentir Deus". É o que pretendemos fazer. Vamos por aqui. É este o caminho certo. E quando fazemos opções correctas, mudamos o nosso mundo e o dos que nos rodeiam.

Padre Mário Dias

## Festa da Páscoa



No dia 14 de Março, último dia de aulas do segundo período, muita coisa aconteceu. Às 9h00m, os alunos e os professores dirigiram-se às salas de aula para a realização das provas de cultura geral. Depois de realizadas as provas, às 10h00m, começou o intervalo que durou até às 10h30m, momento em que todas as turmas do Colégio se dirigiram ao Pavilhão para assistir à Eucaristia celebrada pelo Director do Colégio, o Cónego Mário Dias. Às 12h00m, a cantina abriu as portas e, rapidamente, os alunos formaram uma enorme fila. A pressa era muita, pois esperava-os uma tarde recheada de actividades para todos os gostos.

No período da tarde, as actividades lúdicas, organizadas pelos professores de História, encheram todo o Colégio de cor e animação. As exposições sobre a 2.ª Guerra Mundial, a dança do ventre, o jogo dos gladiadores, o baile medieval e as manobras de malabarismo dos saltimbancos chamaram a atenção de todos. Depois de tantas actividades, o dia terminou com um merecido lanche no Pavilhão.

Jorge Lopes, 8.º A

## Alunos do Colégio visitam Biblioteca D. Miguel da Silva - Viseu

Na primeira semana de Março, decorreram as visitas dos 5.º e 6.º anos do Colégio à Biblioteca Municipal de Viseu. O percurso teve início na Sala de Literatura Infantil e Juvenil, onde existe uma engraçada "bebeteca", que não deixou de despertar a atenção dos mais crescidos.



Depois de assistirem a uma breve palestra sobre o funcionamento da Biblioteca, os alunos passaram à Sala Multimédia, onde se podem ver e alugar filmes, bem como fazer consultas na Internet. Tiveram ainda oportunidade de ver que na Biblioteca existe um espaço especialmente dedicado aos invisuais, onde se encontram livros em Braille e um computador adaptado, que lhes permite trabalhar normalmente bem como traduzir documentos para aquele sistema de leitura.

A visita terminou no Auditório com a leitura de um pequeno excerto de "O Príncipezinho" de Antoine de Saint-Exupéry. O interesse demonstrado por todos os alunos na forma atenta como ouviram as explicações dadas e o entusiasmo reflectido nas inúmeras questões que levantaram às bibliotecárias asseguraram o sucesso desta iniciativa, promovida pelos professores de Língua Portuguesa.

Carolina Miragaia, Inês Peres,  
José Ramalho, 5.º A; Rafaela Vieira, 5.º C

**Confeitaria  
AMARAL**

R. Dr. Francisco Alexandre Lobo, 54  
Tel.: 232 422 920  
3 5 0 0 V I S E U

# NOTÍCIAS NOTÍCIAS

## Visita de estudo a Seia

No dia 13 de Março, os alunos do 2.º ciclo do Colégio da Via-Sacra realizaram uma visita de estudo a Seia para conhecerem o Museu do Pão e o Museu do Brinquedo. Para isso, todos estavam junto ao portão do Colégio às 9h00m em ponto. Quando o autocarro partiu, estávamos ansiosos por chegar a Seia e, particularmente, ao Museu do Pão.

Chegados a Seia, o autocarro estacionou junto ao Jardim Municipal, onde pudemos ver um pequeno comboio com o símbolo do Museu do Pão. Foi esse comboio que nos levou numa visita pela cidade até àquele Museu, onde fomos recebidos por uma tutora que nos acompanhou e guiou durante toda a visita.

Começámos pela «Quinta Mágica», onde nos explicaram como é fabricado o pão; seguidamente, a tutora e algumas funcionárias ajudaram-nos a fazer um pão pequenino e a decorá-lo. Numa outra sala, observámos objectos verdadeiros usados noutros tempos para semear os cereais, colhê-los e prepará-los para fazer o pão. Depois, dirigimo-nos para a Biblioteca. À entrada, encontrava-se um expositor com a palavra «pão» escrita em várias línguas, até mesmo em linguagem gestual e Braille. Entretanto, vimos um filme intitulado “Hino do Museu do Pão”. Finalmente, fomos provar um pouco de pão e comprar lembranças para nos recordarmos daquela espantosa visita.

No final, o comboio veio buscar-nos e lá fomos de regresso para o Parque da cidade, onde almoçámos e brincámos antes de irmos para o Museu do Brinquedo. À entrada do Museu, havia muitos brinquedos antigos, como a corda de saltar e o arco, entre outros; nem mesmo os professores resistiram a uns saltinhos à corda. Na primeira sala, pudemos observar bonecos de todo o mundo, além de muitas máscaras e fantoches.

Na sala seguinte, vimos muitos bonecos, os conhecidos “bebés-chorões”, enviados por várias pessoas para o Museu. Observámos uma sala com uma cidade em miniatura, onde não faltavam os meios de transporte, os jardins e as pessoas. De seguida, visitámos uma sala de aula antiga com os seus objectos de estudo, como por exemplo as lousas, que serviam para escrever. Finalmente, conhecemos uma sala onde estavam algumas personagens dos filmes da Disney.

Acabada a visita, comprámos um gelado e voltámos ao Parque para lanchar. Terminado o lanche, fomos para o autocarro e regressámos ao Colégio.

Gostámos imenso desta visita, foi fantástica!

*Inês Simões Peres; Carolina Bravo; José Ramalho, 5.º A; Rafaela Vieira, 5.º C*



## II Torneio de “Pétanque”

Teve lugar, no dia 5 de Março, o II Torneio de “Pétanque”, dinamizado pelo Grupo de Francês. Esta actividade contou com a participação das turmas do 3.º Ciclo, que competiram entre si por ano de escolaridade. No 7.º ano, saiu vencedora a turma B, com a prestação da dupla Joana Rodrigues e Beatriz Silva. No 8.º ano, a vitória coube à turma C, graças aos alunos Paulo Miguel e Paulo Jorge. No 9.º ano, por falta de comparência das restantes, as alunas Inês e Sara, da turma A, foram as vencedoras.

*Grupo de Francês*

## Feira do Livro

Decorreu, na primeira semana de Maio, a ida à Livraria Pretexto, que já vem sendo habitual desde há alguns anos. Esta iniciativa, promovida pelos professores de Língua Portuguesa, teve como objectivo fomentar o gosto pela leitura e inseriu-se num conjunto de actividades que visaram promover e estimular o desenvolvimento cultural dos alunos.

*Clube de Jornalismo*

# NOTÍCIAS NOTÍCIAS

## Visita à Estação de Tratamento de Águas de Fagilde

No dia 22 de Abril, as turmas dos 5.º e 8.º anos visitaram a Estação de Tratamento de Águas de Fagilde, que abastece grande parte da cidade de Viseu. Nesta visita, para além de termos ficado a conhecer as várias etapas do tratamento da água, apercebemo-nos da importância e do valor que esse bem tão precioso representa para a vida.

Até parece esquisito dizer isto, mas a água que pode ser consumida é um bem raro. A água cobre 75% da superfície da Terra. A água salgada, que está presente nos mares e oceanos, representa cerca de 97% de toda a água existente. A doce, que pode ser por nós consumida, não chega a 3%; por isso, é fundamental que todos tenhamos consciência de que não a devemos desperdiçar. Dito isto, vamos então perceber como tudo se processa até a água chegar às torneiras das nossas casas.

A ETA de Fagilde é a principal fonte de abastecimento de água do concelho de Viseu e abastece também os concelhos de Mangualde, de Nelas e de Penalva de Castelo; garante o fornecimento a mais de 100 000 habitantes e possui a capacidade de tratar 36 000 m<sup>3</sup> de água. A água é extraída da barragem e transportada até à Estação de Tratamento, mas, antes de lá entrar, passa por um processo de filtração mecânica, que impede a entrada de resíduos de alguma dimensão no circuito de tratamento. Seguidamente, inicia-se o processo químico. Em primeiro lugar, é adicionado à água sulfato de alumínio, com o objectivo de aglutinar as impurezas, e, desta forma, serem mais facilmente removidas. Depois, ocorre a decantação, onde os flocos de impureza, mais pesados do que a água, caem para o fundo do tanque. Segue-se a filtração com diversas matérias, entre as quais o carvão activo, um poderoso "limpador" de água, pois absorve tudo ou quase tudo, deixando a água límpida. Agora a água já está clarinha, mas ainda não está potável, pois falta fazer a sua desinfecção. Com o objectivo de eliminar os microrganismos presentes, são adicionados cloro e lixívia. Estabilizado o PH da água até a um valor neutro de 0,7 através da adição de cal, está pronta para entrar na rede de distribuição.

Depois de conhecermos todas as fases pelas quais a água passa para que chegue potável a nossa casa, vimos os enormes mecanismos que a bombeiam para a cidade. A água é levada através de duas condutas até ao reservatório do Viso. A mais antiga tem uma capacidade de 100 litros por segundo; a nova conduta tem uma capacidade de 300 litros por segundo. Por fim, dirigimo-nos a uma sala onde observámos um quadro com imensas luzes, através do qual era possível saber se tudo estava a correr normalmente na estação de tratamento.

No final, voltámos para o Colégio, trazendo na bagagem uma excelente experiência e uma lição que não esqueceremos.

Rafaella Vieira, 5.º C



Vá de Férias... Vá com

**mazaltur**  
Agência de Viagens e Turismo Lda.

Centro Comercial D. João I  
Av.º Almeida Albuquerque  
Lote 363, 1º Piso - Loja A2  
Lugar das Bombas Municipais  
3510-076 VISEU - PORTUGAL

Tel. +351 232 468 492  
Fax +351 232 468 527  
E-mail: geral@mazaltur.com

mazaltur

www.mazaltur.com

PASSAGENS AERÉAS PARA TODO O MUNDO RESERVAS DE HOTÉIS VIAGENS PERSONALIZADAS VIAGENS ORGANIZADAS INDIVIDUAIS E EM GRUPO RESTAURANTES VISITAS CONSULARES

# NOTÍCIAS NOTÍCIAS

## Alunos do 9.º Ano brilham no Sarau de Língua Portuguesa

Depois do enorme sucesso da primeira edição do Sarau de Língua Portuguesa, tornou-se quase obrigatória a continuação de um projecto desta natureza. No dia 9 de Maio, os alunos do 9.º Ano do Colégio apresentaram todos os espectadores que encheram o auditório do Instituto da Juventude com um espectáculo de ARTE feita de PALAVRAS. Em palco, beberam-se as palavras escritas por poetas como Luís Vaz de Camões, Manuel Alegre, Alexandre O'Neill e Eugénio de Andrade.

Mas como falar de poesia sem falar de amor? Pois bem, sob a inspiração do *fero amor* de que Camões nos fala na sua obra-prima, os nossos alunos trouxeram à cena Pedro e Inês, protagonistas reais de uma das mais belas histórias de amor da nossa memória colectiva, com a adaptação da tragédia clássica "Castro" de António Ferreira.

O sarau terminou com chave de ouro: para abrilhantar a festa, os Trovadores da Via-Sacra trouxeram ao palco o tema "Balada para Dona Inês", do Quarteto 1111.

No final, foi visível em todos uma enorme satisfação, orgulho e regozijo interior, particularmente nos rostos daqueles jovens alunos. A Ecos não podia deixar de dar os parabéns a todos os que estiveram envolvidos neste projecto, em particular aos professores e alunos do 9.º ano. O Sarau foi um momento de cultura inesquecível e um espectáculo de excelente qualidade.

Clube de Jornalismo



## Visita ao Museu do Papel Moeda

No dia 21 de Maio, no âmbito da disciplina de Área de Projecto, a turma do 6.º C visitou o Museu do Papel Moeda, situado no Porto e fundado pelo Dr. António Cupertino de Miranda, no qual se apresenta a evolução do dinheiro ao longo dos tempos.

Após uma óptima recepção, começámos a visita vendo um filme que resumia, de forma muito divertida, a história do dinheiro.

Sabias que o dinheiro já teve muitas formas? O gado, o sal e pequenos círculos de argila já serviram de moeda de troca. Porém, verificou-se que estes não eram muito adequados, pois o gado morria quando havia epidemias, a argila era muito vulgar e o sal (de onde deriva a palavra "salário") derretia se chovesse muito. Surgiu assim a moeda. Mais tarde, os chineses, que usavam moedas entre 20 e 25 Kg, criaram as notas, o papel-moeda.

Depois de conhecermos todas estas curiosidades sobre o dinheiro, dirigimo-nos para uma sala onde cada aluno pôde tirar uma fotografia, usada depois para decorar uma nota de escudo. Que rica recordação!

Nessa mesma sala, através de um "view master", tivemos a oportunidade de observar os monumentos que inspiraram o verso das notas de euro.

A seguir, falaram-nos igualmente do maior burlão do mundo, o português Alves dos Reis. Ficámos também a saber que, actualmente, as notas mais falsificadas são as de 50 e de 100 euros, e que as notas têm letras na sua série que indicam os países onde foram fabricadas. A Portugal corresponde a letra M.

Gostámos muito desta visita e sugerimos que todos visitem este museu, para que assim descubram todos os segredos que estão por detrás da história do dinheiro.

Ana Carolina, Maria Beatriz e Maria Luciana, 6.º C



## Apresentação das Áreas de Projecto do 9.º Ano



As turmas do 9.º Ano do Colégio da Via-Sacra apresentaram as suas Áreas de Projecto no auditório do Instituto Português da Juventude, no dia 21 de Maio. Os 100 anos do nosso Colégio deram o mote e os trabalhos destacaram a sua evolução até ao presente, bem como os sonhos e as esperanças de quem agora está prestes a terminar esta etapa e a iniciar uma nova fase das suas vidas. Parabéns a todos eles por momentos tão marcantes. No final, todos ficaram com o mesmo sentimento: vai ser difícil esquecer o Colégio e os seus professores.

*Clube de Jornalismo*

### A turma do 9.º A

Trabalhoso, mas reconfortante. É assim que posso definir o nosso projecto. Podem pensar que foi muito simples, mas acreditem que não. Inicialmente surgiram muitas ideias, ideias mirabolantes, ideias construtivas ou, simplesmente, boas ideias. Ao longo de todo o processo, fomos ouvindo muitos “Pensem!” ou “Temos prazos a cumprir!” ou “Dêem o vosso melhor!”.

Por fim, encontrámos não apenas uma ideia, mas “a” ideia. Se o tema é “Os 100 anos do Colégio”, porque não fazer um filme a retratá-los? Da escrita do guião à escolha dos locais onde íamos filmar, das roupas às filmagens, foi tudo feito com gosto. Tivemos de dar o máximo, tivemos de nos esforçar mas, depois de apresentarmos o trabalho de meses à comunidade escolar, depois de ouvirmos os aplausos, as críticas construtivas e os parabéns, percebemos que valeu a pena. Unidos e com a ajuda da professora Margarida, conseguimos fazer um bom trabalho.

*Mafalda Alves, 9.º A*



### A turma do 9.º B

“Passo a passo tudo vai passando”. O tema da nossa Área de Projecto consistiu na apresentação da nossa evolução na vida e no Colégio. Depois de, nos primeiros momentos da nossa apresentação, termos feito uma breve alusão às diferentes fases das nossas vidas, encenámos um baile onde revivemos momentos passados no Colégio da Via-Sacra. Terminámos a nossa apresentação, formando em meia-lua a frase “E nos corações vais ficando”.

O projecto foi enriquecedor, original e trabalhoso; permitiu-nos convívio, divertimento e espírito de equipa.

*Diana Neiva, 9.º B*

# NOTÍCIAS NOTÍCIAS

## A turma do 9.º C

Este trabalho foi uma ótima experiência e uma excelente forma de nos despedirmos do Colégio “em grande”.

No grande dia da apresentação, estávamos todos muito ansiosos; a professora não tinha mãos a medir, tantos alunos em tão pouco tempo... Finalmente, apagaram-se as luzes e o espectáculo começou. Foi um êxito! Quanto mais não seja porque, para nós, foi o último dos grandes projectos realizados nesta casa.

Para terminar, a nossa turma tem uma mensagem: Via-Sacra é, sem dúvida, o caminho!

*Turma do 9.º C*



## A turma do 9.º D

A turma do 9.º D apresentou um projecto que envolveu música, teatro, texto e imagem.

Começámos por apresentar um breve filme, onde alguns alunos falaram sobre o que o Colégio nos oferece. Em seguida, representámos para o público um teatro, no qual se fazia a distinção entre uma turma actual e uma turma antiga, salientando as suas diferenças de ideias e costumes. A nossa apresentação terminou com um texto sobre os nossos sonhos e os bons momentos passados no Colégio, que serão sempre recordados com muita saudade.

*Turma do 9.º D*

## Estagiárias de Nutrição Humana Social e Escolar do Instituto Piaget desenvolvem projecto no Colégio da Via-Sacra

No âmbito da Licenciatura do curso de Nutrição Humana Social e Escolar, foi-nos solicitada a realização de um estágio do 3.º ano, integrado na disciplina de “Projecto Socioprofissional e Integração na Vida Profissional”, a realizar neste Colégio, de 31 de Março a 4 de Julho.

Durante este estágio, realizámos já actividades no âmbito da educação alimentar, nutrição clínica e restauração colectiva.

Relativamente à educação alimentar, foram elaborados cartazes alusivos a uma alimentação saudável e equilibrada. Preparámos também uma aula para as turmas, onde foi abordado o tema da alimentação equilibrada, tendo sido esclarecidas as dúvidas colocadas pelos alunos.

No âmbito da nutrição clínica, foram desenvolvidos dois rastreios, um para os alunos e outro para os funcionários.

Estes rastreios consistiram na medição da altura, do peso e da tensão arterial. Os valores obtidos foram tratados de forma individual e serviram para avaliar o estado nutricional da população deste colégio.

Na restauração colectiva, a nossa intervenção processou-se ao nível da elaboração das ementas, passando estas a conter os valores totais, por refeição, de valor energético (em Kcal), de proteínas, de hidratos de carbono e de gordura. Vamos também participar na implementação do HACCP, o qual está a ser realizado pela empresa Mediacentro - Departamento de SHST, tomando como orientação o último relatório apresentado pela Inspecção Técnica.

Agradecemos a participação e a colaboração de todos. E não se esqueçam: uma alimentação saudável é a que fornece energia e nutrientes suficientes para evitar carências e também a que ajuda a otimizar a saúde e a reduzir o risco de doença.

Ana Patrícia Martins dos Santos  
Sandra Isabel Costa

# Viseu Catering

A sua empresa de eventos

**Casamentos, Baptizados e outros eventos**

[www.viseucaering.com](http://www.viseucaering.com)  
[geral@viseucatering.com](mailto:geral@viseucatering.com)

## ABC do Teatro leva ao palco do IX Festival de Teatro Jovem a peça “Comicídio”



A participação do Colégio da Via-Sacra no Festival de Teatro Jovem de Viseu tornou-se já uma tradição. Assim, mais uma vez, no dia 23 de Maio, a comunidade educativa do Colégio encheu o auditório Mirita Casimiro para assistir à encenação da peça “Comicídio” da autoria de Filipe Daniel Carmo, aluno do 9.º Ano no nosso Colégio.

A acção desta comédia gira em torno de um hilariante inquérito policial aos suspeitos da morte do magnata Isidoro de Almeida. De facto, ninguém escapa às questões do Inspector (Joana Almeida) e do seu arguto assistente, o Sobral (Nuno Loureiro). A criada Rosalinda (Catarina Reis), o cozinheiro Jean-Luc (Ana Fernandes), a amante Brízida (Mafalda Alves), a esposa Isabel de Almeida (Raquel Lopes) e Hector, o responsável pela piscina (Manuel Lopes) são os inquiridos. A peça contou ainda com a participação dos jovens actores José Ramalho, Mariana Santos, Tatiana Soares e Joana Pereira. O desfecho deste enredo é surpreendente.

Parabéns às professoras Márcia Leite e Sónia Almeida, bem como aos seus pequenos, mas grandes, actores, que tiveram um excelente desempenho.

*Clube de Jornalismo*

## Colégio acolhe concerto do I Festival de Música da Primavera de Viseu

No dia 20 de Maio, o Colégio da Via-Sacra tornou-se num dos palcos do I Festival de Música da Primavera de Viseu, promovido em conjunto pela Câmara Municipal de Viseu e pelo Conservatório de Música Dr. José Azeredo Perdigão. O VII Concerto Pedagógico “Classe Guitarras” teve lugar na Biblioteca João Paulo II e contou com a presença de inúmeras pessoas na plateia, que puderam assistir a doze composições musicais de vários autores clássicos.



*Clube de Jornalismo*

☎ 232 429 181  
☎ 965 446 688

**Torre Di Pizza**  
PIZZARIA

[www.torredipizza.com](http://www.torredipizza.com)

Horário de funcionamento da loja  
de 3ª a Domingo — 11:30 - 23:00

Av. Cidade de Aveiro, lote 16 Junto à Praça Carlos Lopes  
(Descida para Vildemoinhos)

# NOTÍCIAS DESPORTO

## Futsal Infantis masculinos - Série C

E. B. Penalva de Castelo 9-2 CVS  
CVS 3-2 EB 2,3 Sátão  
CVS 4-2 E.B. 2,3 Vila Nova de Paiva  
CVS 4-8 E.B. Penalva de Castelo  
E.B. 2,3 Sátão 4-4 CVS  
E.B. 2,3 Vila Nova de Paiva 5-8 CVS

## Quadro competitivo do CAE de Viseu

### Ténis de Mesa Infantis Masculinos

1.ª fase: 3.º lugar  
2.ª fase (série dos melhores 3.ºs de cada fase): 1.º lugar  
Fase final: 7.º lugar (entre nove equipas participantes)

### Iniciados Masculinos

1.ª fase: 3.º lugar  
2.ª fase: 3.º lugar (não apurado para a fase final)

### Andebol Iniciados Masculinos

A equipa sagrou-se vitoriosa em todos os jogos disputados, garantindo o 1.º lugar no CAE de Viseu e apurando-se para a fase regional, a disputar na cidade de Castelo Branco.



## Casas Inteligentes

Venha descobrir como é que a Gestão Integrada de Edifícios pode tornar a sua casa mais confortável, mais moderna e mais valiosa

## Vestireme sistemas integrados, lda.

Rua José Branquinho 85 – ap.2059 3501-909 Viseu  
Tlf 232 422263 Fax 232 431909 TLM 96 566 1866 Email: [vestireme@gmail.com](mailto:vestireme@gmail.com)  
[www.vestireme.pt](http://www.vestireme.pt)

## Um projecto, uma intenção

No quadro das actividades de complemento curricular, o projecto do Clube de Andebol assenta, entre outros aspectos, na necessidade de realçar e integrar medidas que favoreçam a conjugação de uma interpretação individual da forma de viver num envolvimento sócio-cultural em permanente mutação. Por isto, as estratégias de acção para a alteração dos padrões normais de vida deverão reflectir-se em tarefas pedagógicas capazes de motivar os alunos para comportamentos activos e estilos de vida favoráveis à saúde, de responsabilidade pedagógica, de forma a proporcionar-lhes conteúdos educativos portadores de valores éticos e morais, positivos e desejáveis, precursores de bem-estar pessoal e social.

Este projecto procura que a educação do jovem se confronte com a necessidade da sua condução axiológica, na qual a actividade física e desportiva constitua referência inquestionável.

Esta foi a nossa principal preocupação, independentemente de qualquer outra, o que nos gratifica e incentiva a continuar.

Prof. Carlos Ferreira



Olá! O meu nome é Paulo Guilherme, sou o Capitão da equipa de Andebol do Colégio da Via-Sacra e vou contar-vos como é que esta maravilhosa equipa se formou.

Os jogadores pioneiros deste Clube de Andebol foram o André Joaquim e o João Figueiral, os quais no 6.º ano me incentivaram a fazer parte deste grupo.

Por esta altura, o Andebol era orientado pelo Professor Amaral e foi nesse mesmo ano que quase nos apurámos para as regionais em Castelo Branco. Nessa tão esperada final, sofremos uma derrota que nos afastou do nosso grande objectivo, a vitória.

Foi com enorme alegria que vi a integração de outros elementos no nosso grupo. A nossa equipa começou a ganhar bons atletas que nos levaram a somar vitórias e mais vitórias. Foi com um trabalho constante e intensivo que, na época 2006/2007, orientados pelo Professor Carlos Ferreira, nos apurámos, finalmente, para as regionais em Leiria. Um feito histórico para todos nós.

É certo que as regionais não correram muito bem, talvez devido à nossa inexperiência neste tipo de competições, mas, apesar de tudo, este evento tornou-nos mais unidos e mais coesos. Afinal, existiam equipas melhores e era necessário treinar cada vez mais para atingir um nível próximo da perfeição, de modo a que em competições futuras pudéssemos obter melhores resultados.

A oportunidade de mostrar o nosso valor surgiu-nos mais uma vez este ano. Após um longo ano de grandes sacrifícios, trabalho e suor, estamos presentes nas regionais em Castelo Branco. Demorou algum tempo até nos apercebermos que juntos alcançaríamos feitos importantes, como o apuramento para as regionais, as quais esperamos vencer, para poder enaltecer ainda mais o nome do nosso Colégio.

Não prometemos a conquista do 1.º lugar do evento, mas prometemos que tudo faremos para lá chegar...

Queremos acreditar e sonhar que, neste ano de despedida, entregaremos, ao nosso Colégio, a melhor prenda da amizade, coesão e trabalho de equipa destes jovens amantes do ANDEBOL.



# REPÓRTER MOCHO

O outro lado do... professor João Mota

BILHETE DE IDENTIDADE  
NOME: João Augusto Batista da Mota  
PROFISSÃO: Professor de Educação Física

Desta vez, o Repórter Mocho decidiu entrevistar mais um professor muito querido por todos nós: o professor de Educação Física João Mota. Este tem muito para nos contar acerca do Colégio, pois já foi aluno e auxiliar de acção educativa. Actualmente, é professor.

Repórter Mocho - Conte-nos como foi a sua infância no Colégio da Via-Sacra.

*Professor João Mota - Foi positiva. Era um aluno muito sossegado. Havia muitos alunos repentes e eu era o mais novo da turma. Na altura, não estudei aqui em regime de internato, pois ia dormir a casa. Durante o dia, para além das aulas, jogava à bola no campo de terra, jogava ao berlinde, ao pião, às cartas... As brincadeiras normais daqueles tempos.*

RM - O que achava do Colégio enquanto estudante?

*JM - Era um colégio muito exigente em todos os aspectos. Tínhamos de ter sempre a matéria em dia. Os professores eram rigorosos e competentes.*

RM - Quais eram as suas disciplinas favoritas? Houve algum professor que o tivesse marcado?

*JM - Aquele que mais me marcou foi o professor Fausto de Físico-Química e Matemática, que era muito exigente. Gostava muito das disciplinas de Educação Física e Geografia com o professor Manuel Duarte.*

RM - Como e quando começou a trabalhar no Colégio, como auxiliar de acção educativa?

*JM - Acompanho o Colégio desde muito novo. Enquanto estudava, nos meus tempos livres, colaborava nas diversas actividades do Colégio. Depois de tirar o meu curso, fiquei como auxiliar no ano de 2004-2005.*

RM - Como surgiu a oportunidade de ser professor?

*JM - Depois desse ano, surgiu uma vaga no grupo de Educação Física e aqui estou...*

RM - Sempre o desejou?

*JM - Sim. Desde muito pequeno que queria ser professor de Educação Física.*

RM - Como foi a reacção dos alunos face a esta brusca mudança? Estranharam?

*JM - Para alguns foi difícil compreender, mas com o tempo adaptaram-se e eu também.*

RM - Bem, o verdadeiro objectivo desta entrevista é conhecer o "seu outro lado". Gostaríamos de saber quais os passatempos eleitos por si.

*JM - Adoro ver um bom jogo de futebol, ler e ir ao cinema.*



# REPÓRTER MOCHO

O outro lado do... professor João Mota

RM - Gosta de cozinhar?

JM - Gosto. Especialmente bacalhau à Gomes de Sá e arroz à Valenciana. Também gosto de fazer sopa.

RM - Se ganhasse o *Euromilhões*, o que faria prioritariamente?

JM - Muito sinceramente, criaria muitas escolas de desporto em África, que era o que muitos jogadores deveriam fazer.

RM - Que país gostaria muito de visitar?

JM - A Argentina, especialmente a região da Patagónia.

RM - Que géneros literários mais aprecia?

JM - Romances.

RM - Qual foi o filme que mais o marcou?

JM - "Braveheart", um grande filme com Mel Gibson no papel principal.

RM - Quando viaja de carro, prefere ouvir um dos seus CD's ou uma boa música na rádio?

JM - Conforme o estado de espírito. De manhã, quando venho para o Colégio, gosto de ouvir rádio. À tarde, prefiro ouvir uns CD's para descontraír.

RM - Quando era criança, tinha alguma ambição extravagante?

JM - Sim. Queria ser jogador do Benfica.

RM - Que mensagem quer deixar aos alunos do Colégio?

JM - É importante pensar que o amanhã se prepara hoje. O nosso Colégio só tem, como sabemos, quer ao nível da Direcção quer ao nível dos seus professores, pessoas que querem para vocês o melhor e que tudo fazem para que isso aconteça. Vocês têm de fazer a vossa parte: trabalhar com sentido de responsabilidade.

Agradecemos muito a sua disponibilidade e paciência. Esperamos que tenha gostado tanto da entrevista como nós!

**Cursos de Férias**

Inscrições Abertas

**INGLÊS Intensivo**

Actividades de Leitura e Escrita, Conversação e Pronúncia.  
Revisão do Programa Escolar e Gramática a pedido.  
10 - 15 Anos

Local: Fun Languages Viseu  
Data: 30 Junho a 11 Julho | 18 a 29 Agosto  
Seg. a Sex. | 10 - 13H Total: 30H | € 150

Oferta de Inscrição Ano lectivo 2008/9  
Preço inclui materiais. Turmas até 8 alunos!  
Oferta de CD+Livro para as primeiras 20 Inscrições!

Rua Eng. Luís M. Rodrigues, 12 3510 Viseu  
+ 351 232 426 976 [info@funlanguagesviseu.net](mailto:info@funlanguagesviseu.net)  
[www.funlanguagesviseu.net](http://www.funlanguagesviseu.net)

UNIVERSITY OF CAMBRIDGE  
EOS Examination

Seto Europeu 2007

# ENTREVISTA COM . . .

José Manuel Galvão Martins



**J**osé Manuel Galvão Martins foi um dos famosos “mestres-salas” dos saraus que, na década de 40, se faziam regularmente no Colégio da Via-Sacra. Como aluno interno, teve o privilégio de conviver com o fundador e mestre, o Sr. Cónego António Barreiros, figura tutelar que o marcou profundamente e de quem não se cansa de enaltecer as mais elevadas qualidades.

Com prejuízo dos seus afazeres particulares, aceitou com modéstia o convite para participar na tertúlia de homenagem ao Sr. Cónego António Barreiros, decorrida na Biblioteca do Colégio no passado dia 24 de Abril. De viva voz recordou com saudade e enlevo os tempos de mocidade então vividos com os seus companheiros na casa dirigida pelo insigne educador e pedagogo.

José Manuel Galvão Martins nasceu em 7 de Outubro de 1929 no ex-Congo Belga. Veio para Portugal aos oito anos, tendo então efectuado os estudos primários na Escola de Santiago, concelho de Seia. Seguiram-se seis memoráveis anos no Colégio da Via-Sacra.

Em 1955, ingressou nos Serviços Mecnográficos da Federação das Caixas de Previdência (actual Segurança Social), onde desempenhou diversas funções, entre as quais a de coordenação e ligação de serviços.

Em 1987, foi nomeado director de serviços de uma das direcções para a atribuição de benefícios de pensões de invalidez e velhice, lugar que manteve até à sua aposentação.

 **Laboratório Central**  
Análises Clínicas

*Dr<sup>a</sup> Maria de Lourdes F. Dias S. Pereira*  
ESPECIALISTA

L. Gen. Humberto Delgado, 1-1.º Dto  
Telef./Fax: 232 423 784

**DIAS ÚTEIS:** 8h 30m – 18h 30m  
**SÁBADO:** 9h 00m – 12h 00m

CONVENÇÕES:  
ARS / ADSE / MJ / SAMS / CGD / PT

*Ecos da Via-Sacra* - Em que circunstâncias entrou no Colégio da Via-Sacra?

**Sr. José Manuel Galvão Martins** - Foi por intermédio de pessoa amiga de meus pais que tinha um familiar no Colégio, do qual lhes deu as melhores referências tanto do estabelecimento de ensino como do seu director.

*EV* - Quantos anos frequentou a Instituição?

**JMGM** - Frequentei o Colégio entre Outubro de 1943 e Julho de 1949.

*EV* - Que recordações guarda desses tempos?

**JMGM** - Gratas recordações. Para desfiá-las certamente não seria suficiente uma só “Ecos da Via-Sacra”. O convívio de internato que havia naquele tempo, o facto de termos por aqui passado entre os 13 e os 18 anos - que não foram uma via-sacra -, a troca de opiniões e as experiências vividas entre colegas cimentaram amizades que ainda hoje, passados tantos anos, a força da memória mantém vivas, diria até rejuvenescidas.

# ENTREVISTA COM . . .

**EV** - Sabemos que a figura do Rev. Cónego António Barreiros é para si uma referência. Que aspectos da sua personalidade salientaria?

**JMGM** - No ano em que se comemora o 1.º Centenário do Colégio da Via-Sacra, fundado pelo Sr. Cónego António Barreiros, é bom lembrá-lo. Uma pessoa extraordinária com uma cultura notável, um homem bondoso, afável, educado, com um modo muito próprio de transmitir estes seus predicados aos educandos, que os retinham, tal a simplicidade da comunicação e a convicção com que a fazia. Um Mestre, um Educador, um Pedagogo, um Ecumenista. Em suma, um HOMEM.

**EV** - Os seus colegas lembram-no como um excepcional "mestre-sala" nos saraus então realizados no Colégio...

**JMGM** - Estou convencido que não esqueceram também os dois "mestres-salas" que me antecederam e com quem muito aprendi, o Prof. Doutor Anselmo Carvalhas e o Prof. Camilo de Lemos. Os saraus, à distância de 60 anos, podem hoje parecer uma relíquia inutilmente adquirida, mas eram e poderiam continuar a ser actualizados, qualquer que fosse o formato. Era uma componente cultural muito importante a par da educação escolar, moral e cívica que se ministrava neste Colégio.

**EV** - Em que é que o Colégio o marcou na sua vida adulta e na sua actividade profissional?

**JMGM** - Tenho a certeza que os ensinamentos que colhi de toda a convivência escolar e extra-escolar com os meus colegas e professores, com o Sr. Cónego Barreiros, principalmente com este, e com a educação que de meus pais também recebi, foram o cadinho onde caldeei os bons e maus momentos da vida, e que me deram a força de poder dizer terem feito de mim a pessoa que hoje sou.

**EV** - Que mensagem gostaria de deixar aos jovens que hoje frequentam o Colégio?

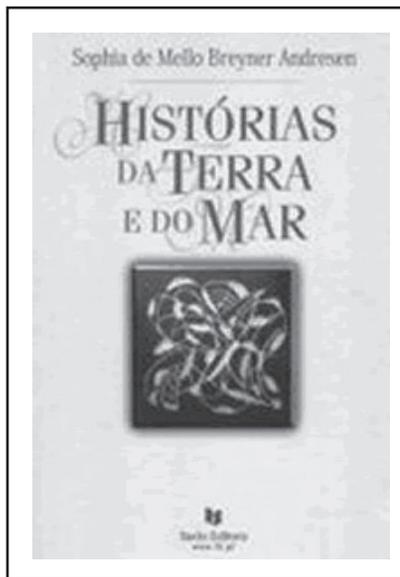
**JMGM** - Os tempos vão difíceis, mas que nunca esqueçam os ensinamentos que lhes estão a ser transmitidos pelos seus mestres, para assim poderem vencer os escolhos com que possam vir a deparar-se no futuro, e que este seja o mais risonho possível.

*«... a troca de opiniões e as experiências vividas entre colegas cimentaram amizades que ainda hoje, passados tantos anos, a força da memória mantém vivas, diria até rejuvenescidas.»*



# MERGULHAR NOS LIVROS

“Saga” in *Histórias da Terra e do Mar* de Sophia de Mello Breyner Andresen



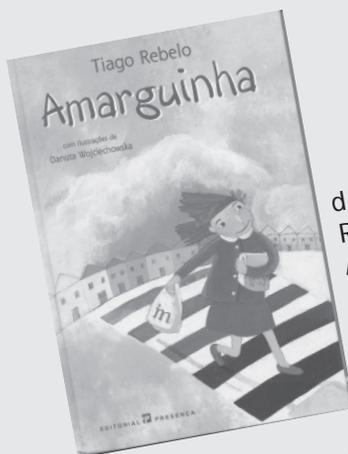
“Saga” é um dos contos do livro *Histórias da Terra e do Mar*, de Sophia de Mello Breyner Andresen. Apresenta-nos a aventura fascinante da vida de um rapaz que adorava o mar.

Hans, a personagem principal desta história, vivia numa ilha no Mar do Norte e tinha um sonho, ser capitão de um navio. Porém esta ideia não era muito bem aceite pelo seu pai. Hans acaba por fugir da sua terra alistando-se num navio mas, quando este chega ao cais de uma cidade desconhecida, o jovem foge novamente, sendo acolhido por um estrangeiro, Hoyle, que se torna o seu melhor amigo e lhe dá a oportunidade de concretizar o seu sonho. Aos 21 anos, Hans torna-se o capitão de um navio. No entanto, a sua vida sofre mais uma reviravolta e o seu melhor amigo morre. Hans tem então de ficar a cuidar dos negócios de Hoyle, acabando por permanecer naquela terra para sempre.

Para mim, ler esta história foi uma aventura inesquecível. É intrigante imaginarmos a nossa vida a mudar por completo sem nunca terminarmos aquilo que começámos, apenas porque algo surge ou desaparece na nossa “caminhada”.

Mergulha tu também nesta emocionante aventura e descobre como a tua vida pode mudar de um momento para o outro.

Ana Fernandes, 8.º C



“Amarguinha”, de Tiago Rebelo

Neste livro do escritor Tiago Rebelo, conhecemos Amarguinha. A personagem principal tem este nome porque... não gostava de doces! Encontramos também Martinho, o seu grande

amigo, com quem brinca e conversa até ao dia em que têm de se separar... Isto acontece porque os pais de Amarguinha, vão à falência e têm de vender a casa.

Será que Amarguinha e Martinho se voltam a encontrar? Para descobrires o que acontece a esta amizade, convido-te a leres o livro. Gostarás certamente da história e também das ilustrações!

Maria Inês Cunha, 5.º C

“Alguém sabe do João?”, de Maria Teresa Maia Gonzalez

Maria Teresa Maia Gonzalez escreveu inúmeros livros juvenis, entre os quais «A Lua de Joana», «A Fonte dos Segredos», «Mariana e Gaspar» e a coleção «O Clube das Chaves», em colaboração com Maria Rosário da Pedreira.

O livro que eu li desta estupenda escritora foi «Alguém Sabe do João?» que conta a história de João Ataíde, alguém que acabaria por fazer algo terrível ao seu melhor amigo, Guilherme Pontes. Depois de assumir o que fez, Ataíde é internado na Clínica do Laranjeiral. Ao longo do seu internamento, Ataíde descobre novas pessoas, nomeadamente Virgínia, de 17 anos, e irá enfrentar as consequências daquilo que fez ao seu melhor amigo.

Pessoalmente, achei este livro muito bom porque mostra que os adolescentes são capazes de acreditar na esperança e na vida, mostrando a força e a coragem dos jovens. Aproveitem!

Jorge Lopes, 8.º A



# ESPAÇO PARA ESCRITA

Cem anos de história

Cem anos de história,  
Cem anos a educar,  
Assim é o Colégio,  
Sempre a ajudar.

Com um balão na mão,  
Vamos todos gritar  
«Viva o Colégio!»,  
Vamos sempre apoiar!

Com o mocho, com sabedoria,  
Com um livro para aprender.  
Com o Colégio para nos ajudar,  
Assim vamos vencer!

Vanessa Martins, 8.º C

Y iemos para esta escola com dez anos.  
A remos ter saudades dela quando sairmos e dos  
Amigos, que sempre nos ajudaram.

Sempre nos lembraremos dos bons momentos que  
S aqui passámos e que ainda iremos ter.  
A cada dia é vivido com amizade.  
R ecordaremos colegas, amigos, professores...  
A até sempre!

Ricardo Oliveira, 8.º C

## Receita do Bolo da Felicidade

### Ingredientes:

1 tonelada de amigos; família; carinho; bom-humor;  
trabalho; diálogo; fios de partilha; uma pitada de sonhos;  
pepitas de solidariedade; pó da alegria; sorrisos;  
fermento da fraternidade; a última lágrima; abraços  
q.b.; fé em Deus; amor; uma colher de sopa de  
inteligência e sabedoria

### Preparação:

Prepare previamente um molho, juntando o  
trabalho e o carinho cheio de sorrisos. Amasse  
bem e derrame a última lágrima sobre a  
mistura.

Delicadamente, una a família e salpique-a  
com o pó da alegria. Junte uma tonelada  
de amigos e deixe o tempo decorrer.

Quando surgir uma cor alegre, o que  
rapidamente irá acontecer, espalhe  
as pepitas da solidariedade e junte o  
fermento da fraternidade. Unte uma

forma em formato de coração com  
o molho previamente preparado e  
derrame nela a massa juntando  
também o amor. Tempere com a fé  
em Deus e uma pitada de sonhos.

Não se esqueça de juntar uma  
colher de sopa de inteligência  
e sabedoria. Use o diálogo  
para ir mexendo até cheirar

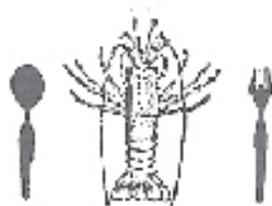
a bom-humor. Leve ao forno  
do pensamento positivo e  
verá o bolo a crescer. (O  
tempo que levará a cozer  
depende da qualidade  
dos ingredientes.)

Quando estiver  
pronto cubra com  
fios de partilha  
e distribua com  
abraços q.b.

Hum... Que  
delícia!...

Nota: quanto  
mais se  
reparte,  
mais há  
para  
repartir...

6.º ABC



**CASABLANCA-BAR, Lda**

RESTAURANTE - MARISQUEIRA - SNACK-BAR

**COZINHA BEM PORTUGUESA - SERVIÇO À LISTA  
OS MELHORES MARISCOS - SERVIÇO DE CASAMENTOS**

Av. Emídio Navarro  
Edifício Avenida, 70-72

Telef. 232 422 239  
3500-124 VISEU

# PARA ESCRITA

## Receita da Felicidade

**I**ngredientes: muitos amigos; 1 kg de solidariedade; família; uma taça cheia de humildade; 4 colheres cheias de amor; 1 kg de alegria.

### Preparação

Juntam-se os amigos à família. Depois, mistura-se a solidariedade, a humildade, o amor e a alegria numa taça à parte. Junta-se tudo e bate-se muito bem. Depois de batida, a massa da felicidade vai ao forno durante meia hora. Retira-se do forno e está pronto o bolo da felicidade!

Ana Margarida, 6.º A

## Amizade

**P**ara mim, a amizade  
É a melhor coisa da vida;  
Pois não há nada mais belo,  
Que a companhia de uma amiga.

O sentimento de amizade  
Tem que ser vivido com doçura;  
Pois há alguém que gosta de ti,  
E te quer oferecer ternura.

Vai ter com o teu amigo,  
Pode precisar de um abraço.  
Mas deixa-o viver a sua vida,  
Ele deve ter o seu espaço.

A amizade é um sentimento  
Que não se pode comprar.  
É amigo quem gosta de ti  
E quem nunca te enganar.

A amizade é para ser vivida  
Com amor e com carinho.  
Quando estiveres com o teu amigo,  
Não te esqueças, dá-lhe um beijinho.

Quando alguém te dá a mão,  
Não a deves rejeitar.  
A amizade é o amor de alguém  
Que contigo quer estar.

Ana Fernandes, 8.º C

## Poema

**U**m poema  
É inventar  
E juntar as peças de um emblema  
Que se tenta imaginar

Um poema  
É um sonho  
Uma forma de pensar  
E de ao mesmo tempo brincar

É observar  
É esperar  
É querer  
É convencer  
É atingir aquilo em que acreditamos

É ser um sonhador  
É ser bom observador  
É nunca conseguir colocar numa folha  
Tudo aquilo em que podemos pensar

Ana e Sofia Zurga, 7.º C

## A galinha que queria ser galo

**E**ra uma vez uma galinha muito metedicha que se gabava aos outros de saber tudo. Na capoeira onde vivia, havia um galo que estava incumbido de organizar as tarefas do dia-a-dia. Certo dia, o galo, que andava muito cansado, resolveu distribuir as tarefas. E a galinha, como era muito gabarola, não concordou. O galo, que era muito esperto, resolveu pregar-lhe uma partida. Foi ter com a galinha e disse-lhe:

“Cara amiga, como já deste conta, a minha idade não me permite fazer tudo bem. Como tu sabes tudo, podias amanhã tomar o meu lugar e seres tu a fazer a distribuição do serviço”.

A galinha ficou toda inchada e aceitou. Foi para a capoeira e começou logo a fazer as distribuições. Como seria de esperar, no dia seguinte foi a confusão total. A galinha carpinteira limpava o chão, a galinha ferreira limpava a parede, o galo cozinheiro fazia as camas, a galinha costureira cozinhava e a galinha preguiçosa costurava, mas quase a adormecer. De repente, percebeu que, apesar de saber tudo o que se passava no galinheiro, não conhecia as capacidades dos seus colegas.

Desde esse dia, a galinha aprendeu a lição. É mais fácil ser-se como se é do que querer ser o que não se é.

Mariana Santos, 5.º B

# ESPAÇO PARA ESCRITA

Eu gostava de ser...

Uma estrela brilhante  
Dar luz radiante.

Eu gostava de ser...

Uma tela pintada  
Uma pintura acabada.

Eu gostava de ser...

O amor que nasce e perdura  
A chama  
A paixão  
E talvez a ternura.

*Mariana Tavares, 6.º C*

Eu queria ser...

Eu queria ser um papel  
Para que em mim escrevessem.  
Guardaria informações  
Para que todos me lessem.

*Gonçalo Borges, 6.º C*

Eu queria ser uma pomba para  
espalhar a paz pelo mundo e fazer com que  
as pessoas ficassem felizes, para poder voar  
por cima de grandes planícies e montanhas,  
dar voltas e voltas ao mundo e apreciar a  
natureza.

*Mariana Coutinho, 6.º C*

Eu quero ser imagem,  
Quadro de pintor,  
Fruto de imaginação,  
Esforço e algum rigor.

Eu quero ser provérbio  
Em forma de mistério,  
Código secreto  
Que passa de avô para neto.

*Maria Beatriz, 6.º C*



EU QUERIA SER...

TUDO AO CONTRÁRIO



Sou a Carolina  
Bebo gasolina  
Enquanto o meu carro  
Bebe sumo por um jarro.

O meu cão teve filhos  
A minha cadela foi ter com os tios  
Aqui as pessoas normais são famosas  
E também muitas escamosas.

Os pobres têm mansões  
Os ricos são ladrões  
Os professores aprendem  
Os alunos que ensinam.

No Verão ficamos em casa  
Cheias de frio  
No Inverno  
Descongela-se o rio.

Ozono, o que é isso?  
Está intacto e pouco metediço  
Sofreu operações  
E agora está em casa com os filhos  
malandrões

*Carolina Figueiredo, 6.º B*

Tudo ao contrário

Quando se tirava negativa  
Tinha-se excelente  
Para lavar o cabelo  
Usava-se um pente.

O tempo de aulas  
Era o de férias  
E as anedotas  
Eram coisas sérias.

Quando uma mulher dava à luz  
Vinha um homem idoso  
Quando não queria saber nada  
Diziam que era um indivíduo curioso.

Quando íamos normalmente a passear  
Andava um polícia a vaguear  
Para nos prender  
Por nada estarmos a fazer.

*Rita Piloto, 6.º B*

# PARA ESCRITA

**E** se, de repente,  
Voassem dos teus olhos  
Duas pombas azuis?

Então sim, poeta,  
Cairia pela primeira vez no mundo  
O espanto da primavera completa.

José Gomes Ferreira

**E** se, de repente,  
Voassem *ao sabor do vento as pessoas*  
Como *nuvens azuis*?

Então sim, *eu*  
Cairia pela primeira vez *no infinito*  
O espanto *seria tanto... Não voávamos: sonhávamos.*

Paulo Jorge Correia, 8.º C



**E** se, de repente,  
Voassem *as palavras*  
*Pelos céus azuis*?

Então sim, *no Outono*  
Cairia pela primeira vez *pelo chão*  
O espanto *das árvores.*

Rafael Rodrigues, 8.º C

**E** se, de repente,  
Voassem *por aqui e por ali*  
*Estrelas azuis*?

Então sim, *tudo renasceria,*  
Cairia pela primeira vez *no coração*  
O espanto *de ter uma estrela na mão.*

Marta Alexandra, 8.º C

**E** se, de repente,  
Voassem *palavras*  
*De amor pelos céus azuis*?

Então sim, *com a mais bela palavra*  
Cairia pela primeira vez *no teu coração*  
O espanto *da perfeição.*

Ana Fernandes, 8.º C

## Definição de Poema

(a partir de um texto do poeta Jorge Viegas)

Um poema construído com palavras violentamente escritas tornará mais quente a folha de papel.

Poema, meu tradutor policromático das palavras, pura realidade do sonho.

Poema, meu pensamento, pedaço de mim.

Poema, meu poema, criador de mim.

Poema, meu luar.

Poema, meu orgulho, sentido das palavras, pura rima dos sonhos.

Poema, meu sonho, inspiração de mim.

Poema, meu desabafo, pura concretização do sonho.

Poema, pedaço de mim.

Poema, ilha das palavras, pura magia do sonho.

Poema, meu jardim, terra das palavras, pura relva do sonho.

Poema, meu confidente, amigo das palavras.

Poema, meu amigo, irmão das palavras.

Poema, meu poema, faz das palavras pura coincidência do sonho.

Poema, meu libertador, faz das palavras pura magia do sonho.

# ESPAÇO PARA ESCRITA

Mãe, porque te chamas mãe?

**P**or vezes paro e penso:  
De onde veio?  
Reflecto e não me lembro de nada.  
Mas em vez de *mãe* lembro-me de outras palavras,  
Carinho, amor, afecto e muitas mais.  
Por isso, penso que *mãe* vem de palavras singelas.

Francisco, 7.º A

**Q**uando estou sentada  
No meu baloiço, penso  
Sempre que cairá uma estrela.  
Uma estrela que se chamara mãe!  
Uma mãe não está no dicionário.  
Porquê?

Marta Almeida, 7.º B

**M**ãe, quando olho para ti  
Vejo uma gratidão eterna,  
A luz infinita dos teus olhos  
Que perdoa toda a gente.

Serafim, 7.º A

**M**ãe, porquê mãe?  
Mãe, será a tua pele macia  
Que, ao passar na minha pele,  
Escreve  
Mãe?

Carolina, 7.º A

**M**ãe, és o melhor sonho que me veio a  
acontecer.

Luis Xavier, 7.º B

**T**u és como uma rosa;  
Cada pétala é um dom em ti, uma virtude.

Inês Esteves, 7.º B

**O** teu coração é o sol,  
Os teus olhos a terra escura.

Márcia Beatriz, 7.º B

**A** palavra mãe  
É uma flor no meio do meu jardim.  
Reguei-a e acariciei-a.

Pedro Monteiro, 7.º A

**O**s teus olhos são duas estrelas cintilantes  
Que me iluminam o caminho.

Marta, 7.º A

**O**s teus olhos são belos,  
Fazem-me lembrar o horizonte.

Mariana, 7.º B



# 9.º ANO E AGORA?...

Quando for grande quero ser...



Médica porque gosto de ajudar os outros e a Medicina é algo que me fascina.  
Pediatra porque gosto de crianças e porque me preocupo com o seu bem-estar.  
Educadora de Infância porque gosto muito de crianças e penso que tenho jeito.  
Psicóloga porque gosto muito de ouvir as pessoas e de as ajudar a resolver os seus problemas.  
Professora de Matemática porque é uma disciplina que me motiva e da qual nunca me canso.  
Escritora porque gosto muito de escrever. O meu sonho é publicar livros de poesia.  
Arquitecto porque gosto de desenhar e de fazer projectos.  
Médico Dentista porque gosto da profissão.  
Mecânico porque gosto de carros e de motas.  
Farmacêutica porque gosto muito de Química.  
Economista porque gosto de negócios.  
Engenheiro Electrotécnico porque gosto de tecnologias, de inventar e de compor objectos electrónicos.  
Tenista porque tenho talento e é o que eu mais gosto de fazer.  
Futebolista porque é a actividade que eu mais gosto de fazer e sem a qual não vivo.  
Advogada porque gosto de defender as causas em que acredito.  
Relações Públicas porque gosto da interacção com as pessoas.  
Engenheira Agrícola porque gosto do campo e do ar livre.  
Polícia porque gosto de acção.  
Investigadora Criminal porque gosto de resolver casos e enigmas.  
Historiador porque a História sempre me cativou. Descobrir o desconhecido é uma aventura da humanidade em que eu gostaria de participar.

Alunos do 9.º Ano do Colégio da Via-Sacra



# UM OLHAR SOBRE . . .



## Comunidades de amor

O homem e a mulher, criados à imagem e semelhança de Deus, foram chamados à existência por amor, mas também, e ao mesmo tempo, para o amor. Deus, que é amor, uma comunidade de amor, não podia fazer de outra maneira.

No decorrer dos tempos, o homem e a mulher foram participando do poder criador de Deus. As sociedades mais primitivas foram evoluindo à volta da família e de grupos de famílias. Assim, constituiu-se como o *habitat* natural da vida humana, a célula-base da sociedade. O ser humano procura relações estáveis e a família, devidamente estruturada, aparece como o espaço emocional onde cada um pode encontrar essa estabilidade, uma vez que nela todos são chamados a colaborar para um fim comum.

O Magistério da Igreja tem dado, ao longo dos tempos, a devida ênfase à prioridade e à precedência da família relativamente ao Estado. A família, como estrutura-base da sociedade, é condição da existência desta. Por isso, a sociedade e o Estado têm o dever e a obrigação de defender e promover a estabilidade da família. No

entanto, através das mais diversas medidas sociais, laborais, educativas e através de legislação específica, o que se tem verificado vai frequentemente em

sentido contrário. Basta referir, a título de exemplo, a falta de sérios incentivos à natalidade ou a falta de protecção das grávidas no trabalho. Como consequência destas medidas, em 2006 verificou-se, em Portugal e na União Europeia, a mais baixa taxa de natalidade de que há registo. Recentemente, a Agência LUSA noticiou que, na Europa, mais de 54 milhões de pessoas vivem sozinhas e dois em cada três lares não têm crianças. Apesar disso, a União Europeia apenas disponibiliza 2% do Produto Interno Bruto para apoio às famílias!

A sociedade está a mudar! Aumenta assustadoramente o número de divórcios e surgem novas realidades a que se vai dando o nome de família. A mulher entrou, e bem, no mundo do trabalho, assumindo funções tradicionalmente reservadas ao homem. A sociedade nunca mais voltou a ser a mesma e a instituição familiar também não. Culpa da mulher? Não. Simplesmente o exercício de um direito.

O equilíbrio da estrutura familiar foi abanado com consequências directas na educação dos filhos. Para se atingir novamente um equilíbrio, é urgente e necessário que o homem entre no mundo da família do mesmo modo que a mulher entrou no mundo do trabalho. É um esforço que muitos homens já vêm fazendo, mas que está ainda muito longe do desejável.

A ONU definiu a família como “a mais pequena democracia no coração da sociedade” quando, em 1994, comemorou o Ano Internacional da Família. Numa família, o que diz respeito a todos deve ser feito por todos, pelos pais e pelos filhos. Os filhos aprendem mais com os olhos do que com os ouvidos, aprendem através do exemplo. A democracia aprende-se exercendo a autoridade, sendo flexível quando necessário e adaptando as regras ao desenvolvimento, ao conhecimento e ao ciclo vital da pessoa.

Os principais problemas da sociedade resolver-se-iam por si próprios se se desse o devido apoio à instituição familiar. Uma sociedade que não valoriza a família é como um corpo que despreza o coração. Cuidar do coração exige alguns sacrifícios. Manter a família estável e estruturada também. Portugal prepara-se para aprovar legislação em que dissolver a união familiar se apresenta mais fácil do que despedir a mulher-a-dias. Será esse o caminho da família e consequentemente o da sociedade?

Apostar na família, garantir políticas que privilegiem a sua estabilidade, incentivar a natalidade é construir um futuro melhor. Há muitos países, principalmente do Norte da Europa, que já enveredaram por esse caminho e não parecem arrependidos!

# HORA DO RECREIO

## Sítio em destaque



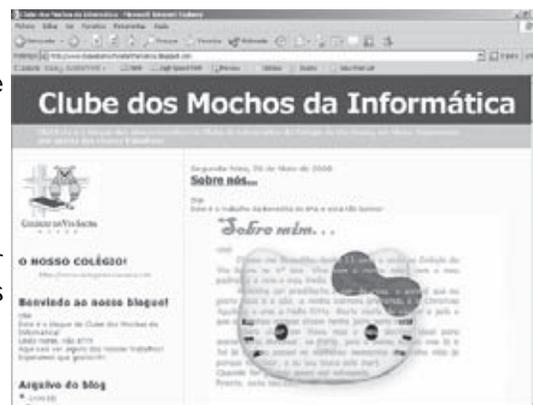
A Associação “ENCONTRAR + SE” é uma instituição sem fins lucrativos que se dedica ao apoio das pessoas que sofrem de doenças mentais, como a depressão, e que são cada vez mais vulgares na sociedade actual. Assim, procura lutar contra o preconceito e o isolamento a que muitas destas pessoas ficam sujeitas. Se quiseres dar o teu apoio, podes ir até ao endereço aqui mencionado, clicar no separador “Unidos para Ajudar”, e fazeres o download de músicas de intérpretes como Jorge Palma, Clã, Cool Hipnoise, Xutos e Pontapés, Camané, Paulo Gonzo, Sérgio Godinho, Rodrigo Leão, entre outros...

[www.encontrarse.pt](http://www.encontrarse.pt)

Nasceu este ano o blogue do Clube dos Mochos da Informática. É o sítio onde publicamos alguns dos trabalhos realizados no Clube de Informática do nosso Colégio! Podes consultar o site em

[www.clubedosmochosdainformatica.blogspot.com](http://www.clubedosmochosdainformatica.blogspot.com)

Se quiseres ver também os teus trabalhos publicados e participar nas nossas actividades, inscreve-te! Precisamos das tuas ideias e das tuas sugestões!



## Problemas...

### O peso do tijolo

Se um tijolo se equilibra com três quartos de tijolo mais um peso de três quartos de quilo, quanto pesa um tijolo?

### Uma corrida

De quatro corredores de atletismo, sabe-se que C chegou imediatamente atrás de B, e D chegou no meio de A e C. Qual foi a ordem de chegada dos quatro atletas?

### Quantos noves?

Numa rua há 100 edifícios. Pediu-se a um fabricante de números que colocasse números em todas as casas de um a cem. De quantos “nove” necessitará?

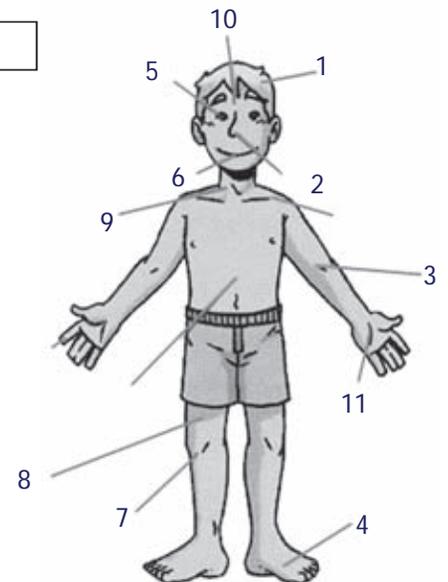
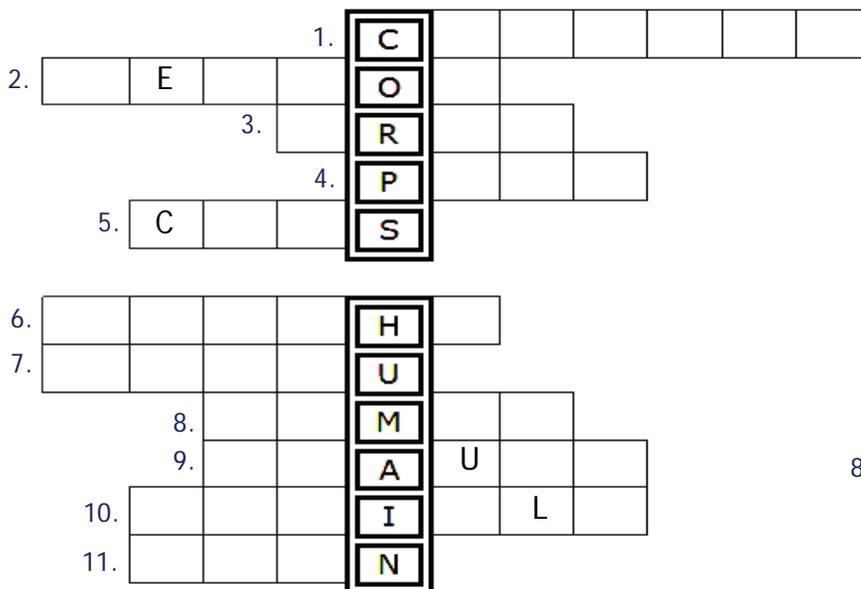
# HORA DO RECREIO

## A Fada Oriana



Tiago, 5.º C

Découvre, à travers l'image, le nom de différentes parties du CORPS HUMAIN!



# TELAS E PAUTAS

## Xutos e Pontapés

Muito haveria para dizer acerca dos "Xutos e Pontapés", mas esta banda dispensa apresentações. Ao longo destes 30 anos de carreira, ganharam adeptos de todas as idades e marcaram a música portuguesa com êxitos como "A minha casinha", "Circo de feras", "P'ra ti, Maria", "Contentores"... A lista é infindável...

Aí estão eles: Kalu, na bateria; João Cabeleira, na guitarra solo; Gui, no saxofone; Zé Pedro, na guitarra ritmo e Tim, com a sua voz inconfundível...

Clube de Jornalismo

## "A Paixão de Shakespeare" de John Madden



"A Paixão de Shakespeare", considerado o melhor filme do ano em 1998, venceu 7 Óscares, incluindo o de Melhor Filme. Este fantástico filme é interpretado pela bela Gwyneth Paltrow, vencedora do Óscar de Melhor Actriz, e por um impressionante elenco que inclui a também vencedora de um Óscar, Judi Dench (Melhor Actriz Secundária), Geoffrey Rush e Ben Affleck.

Quando William Shakespeare (Joseph Fiennes) procurava quebrar a falta de inspiração na escrita da sua nova peça, eis que

um romance secreto com a bonita Lady Viola (Gwyneth Paltrow) contribui para que as palavras fluam, como nunca antes tinha acontecido! Essa nova peça era a intemporal história de Romeu e Julieta que surge, neste filme, inspirada pela história de amor que o próprio Shakespeare estava a viver. Um filme lindíssimo que não podes perder...

Clube de Jornalismo



**Nelson Piloto**  
Conhecções

LOJA 1

LOJA 2

**Casa dos Linhos**  
Fazendas - Miudezas - Artigos para Arraiolos

 232 42 48 32

Rua do Comércio, 44 a 48  
3500-110 VISEU



Dá um mergulho no mar  
Dá um mergulho sem olhar para trás  
Dá um salto no ar  
Só para veres do que és capaz

Arrisca mais uma vez  
Nem que seja só por arriscar  
Nunca se tem muito a perder  
Dá um mergulho no mar

Há tantas coisas por fazer  
E tantas por inventar  
Dá um mergulho no mar

E tu vais ver  
Tu vais jogar  
Tu vais perder  
Tu vais tentar  
Mais uma vez  
E tu vais ver  
E tu vais rir  
Tu vais ganhar

Tens pouco tempo para ser só teu  
Não esperes nem deixes passar  
Essa vontade que quer  
Dar um mergulho no mar

Arrisca mais uma vez  
Nem que seja só por arriscar  
Nunca se tem muito a perder  
Dá um mergulho no mar

Há tantas coisas por fazer  
E tantas por inventar  
Dá um mergulho no mar

E tu vais ver  
Tu vais jogar  
Tu vais perder  
Tu vais tentar

...

## Responsórios da Semana Santa



Colégio, reconhecido como um excelente compositor. A magistral interpretação do Coro Lopes Morago, enquadrada pelo cenário da belíssima igreja do Seminário, criou um momento artístico marcante no quadro das comemorações do nosso centenário.

*Clube de Jornalismo*

## Tertúlia “Cónego António Barreiros - Memórias...”



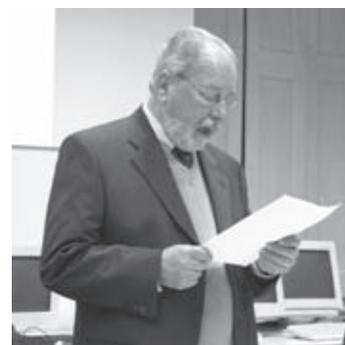
No passado dia 24 de Abril, teve lugar, na Biblioteca do Colégio da Via-Sacra, a tertúlia «Cónego António Barreiros - Memórias...».

Num primeiro momento, os presentes tiveram oportunidade de assistir a uma apresentação do grupo «Jograís Renascidos», liderado pelo Dr. Gouveia de Carvalho, antigo aluno do Colégio.

Posteriormente, interveio o Cónego Dr. Artur Antunes, que fora aluno do Cónego António Barreiros no Seminário de Viseu. Após se ter formado em Teologia Dogmática, foi, no Colégio da Via-Sacra, professor e colega do Sr. Cónego Barreiros, entre 1941 e 1943. Mais tarde, já após a morte do fundador, ocupou novamente funções de docência no ano lectivo de 1955-1956.

José Manuel Galvão Martins, aluno interno do Colégio entre 1943 e 1949, partilhou com os presentes memórias dos seus tempos de estudante. Fez igualmente a leitura de algumas palavras enviadas pelo Dr. António Nazaré Oliveira, aluno interno entre os anos de 1941 e 1947, que não pôde estar presente.

A tertúlia terminou com testemunhos de outros antigos alunos que, à semelhança dos primeiros intervenientes, destacaram, recuperando vivências e memórias, a personalidade ímpar do Cónego António Barreiros.



# AGORA FALAM OS PAIS



**APAVISA**  
promoveu jornada dedicada à Família

**DIA DA FAMÍLIA e CONFERÊNCIA-DEBATE**  
preencheram o programa

De acordo com o seu Plano de Actividades para o corrente ano lectivo, a APAVISA promoveu a realização de uma jornada dedicada à Família, nos passados dias 11 e 12 de Abril, no Colégio da Via-Sacra.

No dia 11, pelas 21h00m, teve lugar uma conferência-debate subordinada ao tema *"Criminalidade sexual on-line: conhecer, reflectir e prevenir"*, proferida pelo Dr. Camilo Oliveira, Inspector-Chefe da Polícia Judiciária de Coimbra, especialmente destinada aos pais/encarregados de educação e aos professores dos alunos do Colégio, os quais compareceram em elevado número e puderam reflectir e partilhar questões actuais e importantes que se prendem com a formação dos filhos/alunos.

Na tarde desse mesmo dia, esta temática havia sido desenvolvida pelo mesmo conferencista para os alunos das turmas do 7.º ano, representantes da geração que designou como "geração digital", por oposição à "geração analógica", a dos seus pais/encarregados de educação, num discurso adaptado que visou sensibilizar e prevenir os jovens quanto ao "reverso da medalha" no uso das novas tecnologias.

O dia 12 foi o DIA DA FAMÍLIA, em que se pretendeu reforçar os laços entre o Colégio e os familiares dos alunos que o frequentam, através da realização de actividades que promovessem a respectiva interacção, objectivo que foi conseguido.

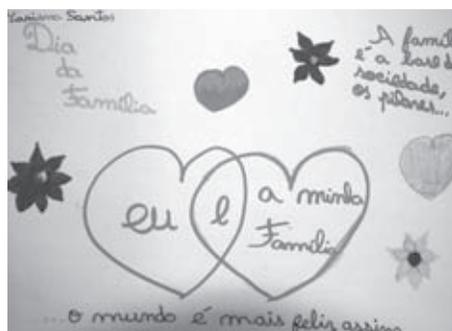
O programa incluiu uma visita guiada à exposição *"Da palavra à imagem"*, patente na Igreja e em alguns espaços do Seminário Maior, actividade que constituiu uma agradável surpresa pelo riquíssimo espólio de arte observado, a qual era sacra, na sua maioria; uma parte desportiva, com uma sessão de Body Combat e um jogo de futsal entre equipas mistas de alunos, pais/encarregados de educação e professores; o almoço na cantina; um torneio de matraquilhos humanos; pinturas faciais; estendal cultural, com temas alusivos à família, ao Colégio e seu centenário; um workshop de massagem oriental e, a finalizar, um momento musical com a actuação da Tuna do Colégio.

Em relação ao II Passeio Pedestre, previsto para o final do dia, decidiu-se pelo seu adiamento, para data oportuna, devido às condições climatéricas que se fizeram sentir no dia.

A Direcção da APAVISA



Momento da conferência-debate com os pais/encarregados de educação e professores



Trabalho que enriqueceu o "estendal cultural"



Body-Combat



Matraquilhos humanos

## Civilidade e etiqueta

CIVILIDADE, diz um mestre, é a moral em acção.

Ser polido, cortês, urbano, honesto, prudente, discreto, reservado e sobretudo indulgente é o que distingue o homem correcto e educado do que o não é.

Não faltar á etiqueta e seguir a pragmatica é ter espirito de ordem e mostrar desejo de ser agradável aos outros. É uma formula, embora convencional, fundada sobre o amôr do proximo.

Ha maus filósofos que dizem que a polidez é uma mascara.

Mas mais vale pôr esta mascara, do que tornarmo-nos intractaveis, grosseiros e impertinentes.

As sociedades governam-se por leis e o homem não pôde dispensar estas peias sociais e morais. Porque abandonado aos seus instinctos, é fêra, e desce ás maiores torpêzas.

Ha pessoas de muito talento e saber que são insuportaveis no trato, e simplesmente porque desconhecem as regras do bom tom. São aquêles de quem vulgarmente se diz: êsse homem tem *têlha*; êsse individuo é *inconveniente*.

A modestia christã tem de ser efectiva e transparecer em todos os nossos actos: quando falamos, quando cumprimentamos os outros, quando caminhamos, quando estamos sentados, quando estamos á mêsã, quando entramos num templo, quando assisimos a uma representação, a um concerto, etc., etc.

A estética dos costumes rege-se por leis, como a arte.

Ignorar as regras da etiqueta é faltar aos deveres de cortezia, é não ter consideração para com os outros.

Não devem pois, os novos esquecer que têm a aprender tambem esta arte.

E os que em casa não têm escola, atenta a vida modesta das suas familias, leiam livros e olhem, com olhos de vêr, para as pessoas, cujo trato nos agrada, e que se impõem pelo seu porte e compostura grave e pela polidez das suas maneiras e pela austeridade do seu aceio.

B.

## Separar Cores

Já pensaste que o preto pode não ser preto? As cores das tuas canetas ou marcadores podem ser mistura umas das outras.

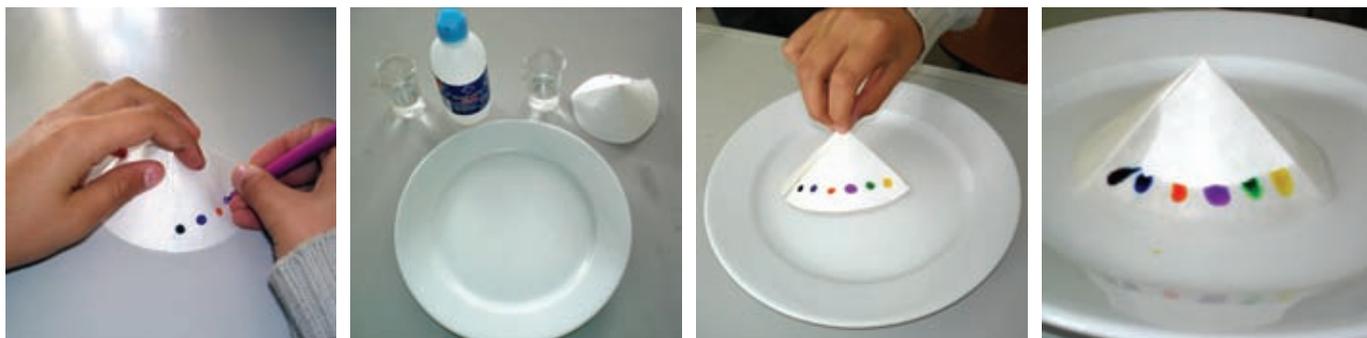
Nesta experiência, vais descobrir que cores são utilizadas para fazer os teus marcadores.

Material:

- papel dos filtros para café ou outro tipo de papel absorvente;
- marcadores de várias cores;
- um prato raso;
- um copo graduado;
- água;
- álcool etílico.

Procedimento:

1. Corta um quadrado de papel e dobra-o de forma a ficar com a forma de um cone.



2. Faz uma pinta com cada um dos teus marcadores a cerca de um 1,5 cm da base do cone.
3. Coloca 15ml de água e 15ml de álcool num prato raso.
4. Coloca o cone no interior do prato e espera que o papel absorva o líquido.



O que acontece?

No papel apareceram manchas com cores diferentes das que utilizaste no início.

Porquê?

O que acabaste de realizar é uma cromatografia, com a qual separaste as cores que existem em cada marcador. Por exemplo, a cor castanha é uma mistura de azul e laranja. Ao cone de papel com as cores separadas chama-se cromatograma.

Quando o líquido chega à mancha de tinta, dissolve-a; depois, quando aquele se espalha, algumas cores são arrastadas mais para cima do que outras, ficando assim separadas.

Adaptado de [www.sitiodosmiudos.pt](http://www.sitiodosmiudos.pt)

# ecos da via-sacra



COLÉGIO DA VIA-SACRA  
V I S E U

COLÉGIO DA VIA-SACRA  
VISEU JUNHO 2008